

.E.d.i.t.o.r.i.a.l.



A revista *Barbarói*, que completa 20 anos de existência, foi idealizada pelos docentes dos Departamentos de Ciências Humanas e de Psicologia da Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC e apresenta sua edição de número 38, referente ao primeiro semestre de 2013.

Comemoramos, neste semestre, a inclusão da Revista em três novos indexadores: ProQuest, Redalyc e DOAJ.

Nosso periódico se constitui, ao longo desses anos, como um veículo que procura dar visibilidade a uma diversidade de produções em diferentes áreas do conhecimento e com acesso livre a partir das edições *on-line*.

Nessa perspectiva, este número continua privilegiando uma edição com artigos diversificados. No primeiro bloco, estão elencados os artigos teóricos. Na sequência, seguem os artigos que resultam de pesquisas aplicadas.

“Intervenções terapêuticas em pessoas com Síndrome de Asperger: revisão da literatura”, de Marília Consolini Teodoro, Karin Aparecida Casarini e Fabio Scorsolini-Comin (UFTM), é procedente de uma revisão da literatura científica nacional acerca da Síndrome de Asperger.

O segundo texto intitula-se “Ética e técnica na relação entre a psicologia e a pergunta sobre o conhecer”. Seus autores são Etiane Araldi, Rafael Diehl e Cleci Maraschin (UFRGS). O artigo origina-se de uma reflexão sobre o surgimento da psicologia em sua relação paradoxal com as perguntas sobre o conhecer e o conhecimento.

“A cartografia como método para as ciências humanas e sociais”, de Kleber Prado Filho (UFSC) e Marcela Montalvão Teti (UFRJ), busca reunir apontamentos no diálogo entre Foucault e Deleuze que possibilitem realizar uma cartografia social.

O quarto artigo tem como título “Algumas interrogações sobre o sistema de comunicação no Brasil: mídia e relações de poder, saber e subjetivação”, de Ana Carolina Farias Franco e Flávia Cristina Silveira Lemos (UFPA), aborda a mídia como um campo complexo, atravessado por lutas heterogêneas que colocam em jogo a disputa de valores, de interesses políticos e econômicos. Suas análises têm como objetivo questionar as múltiplas relações de poder que constituem este espaço de práticas discursivas e não discursivas.

O quinto texto intitula-se “Luta por reconhecimento: reflexões sobre a teoria de Axel Honneth e as origens dos conflitos sociais” de Nadia Fuhrmann (UFRGS). O artigo apresenta um estudo, uma síntese sobre a obra e a trajetória de Honneth, considerado, atualmente, o representante da terceira geração da “Escola de Frankfurt”.

“Movimentos de reorientação da formação em saúde e as iniciativas ministeriais para as universidades” de Cassia Beatriz Batista (PUC-MG), é um texto que retomando iniciativas e propostas nas universidades, bem como nas Conferências Nacionais de Saúde (CNS), destacando a interação ensino-serviço, as Diretrizes Curriculares Nacionais e a própria concepção de Educação Permanente em Saúde (EPS).

“Reflexões sobre avaliação de programas e projetos sociais”, de Lirene Finkler e Débora Dalbosco Dell'Aglio (UFRGS), apresenta um breve histórico da área de avaliação e discorre sobre a avaliação no contexto internacional e seu processo de institucionalização no campo social brasileiro.

No artigo de pesquisa sobre o “*Crack* na mídia impressa: um estudo sobre a produção de sentido no discurso jornalístico sobre o *crack*”, de Arnaldo Toni Chagas e Fabiano Dutra Seeger (ULBRA- SANTA MARIA), os autores fazem uma reflexão crítica sobre os efeitos de sentidos produzidos sobre a droga *crack* por meio de material verbal jornalístico, construído e veiculado em jornal, bem como aspectos ideológicos.

Jusiene Denise Lauerma e Félix Miguel Nascimento Guazina (UNIFRA) apresentam o artigo “Para além dos muros institucionais: problematizando os discursos dos egressos do sistema prisional”, que analisa, através de uma pesquisa qualitativa, as

vivências do sujeito na prisão, a experiência de saída e sua interferência na construção da subjetividade e na maneira como interage socialmente.

O artigo “A impossibilidade de amamentar em diferentes contextos”, das autoras Cassia Vilene Neves (ULBRA) e Angela Helena Marin (UNISINOS) propõe uma pesquisa qualitativa, realizada com mães portadoras de HIV positivo, mães que não possuíram leite suficiente para amamentar seus filhos, e mães de bebês com intolerância à lactose.

Em “Pré-aposentadoria: um desafio a ser enfrentado”, de Tamires Machado Barbosa e Elisete Soares Traesel (UNIFRA), temos uma pesquisa qualitativa que investiga as repercussões da proximidade da aposentadoria sobre a subjetividade, bem como o papel do psicólogo nesse processo.

O último artigo das autoras: Alice Moreira Costa, Carlise Cadore, Michele dos Santos Ramos Lewis e Cláudia Maria Perrone (UFSM), “Oficina Terapêutica de Contos Infantis no Capsi: relato de uma experiência” descreve uma intervenção realizada em um Centro de Atenção Psicossocial Infanto-juvenil, focalizando a construção de histórias como instrumento privilegiado na oficina terapêutica infantil.

Agradecemos a colaboração de todos, desejando que a leitura da *Barbarói* potencialize o debate dessas questões e que continuem a divulgar o periódico e a participar com suas contribuições.

Jerto Cardoso da Silva

O Editor